LIBRARY OF PRINCETON
OCT 12 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER FOLIO L298.R5 C67
Correio do C.R.P.E.

Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

https://archive.org/details/correiodocrpe1196unse

SEP 13 1989

(1)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Av. João Pessoa, 535 - 1º andar

Pôrto Alegre Rio Grande do Sul

CORREIO

DO C.R.P.E.

Nº 1

JANEIRO-FEVEREIRO
1960

SUMÁRIO

Apresentação..... 2
Em destaque: INÁCIO MONTANHA..... 3
O CRPE e sua integração na URGS..... 4
Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE..... 8
No limiar de uma nova era..... 9
Secção de Documentação e Informação Pedagógicas:
Dados estatísticos..... 10
Livros e folhetos incorporados à Bibl. . 11
Nótulas bibliográficas..... 15
Conferências patrocinadas pelo CRPE..... 16
História e objetivos de uma organização internacional de ensino..... 20
Notícias..... 23

Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul
Brasil

O CORREIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL, cuja publicação bimensal ora se inicia, outro propósito não tem que o de informar aos demais Centros Regionais do País e às instituições que se dedicam a estudos e pesquisas no mesmo setor de trabalho, sôbre as atividades que desenvolve.

Procurará, outrossim, divulgar artigos, observações e notícias de cunho educacional, bem como manter intercâmbio com outros órgãos e instituições afins.

De envôlta com os mais cordiais cumprimentos da administração, o primeiro número do CORREIO DO CRPE é distribuído a quantos se interessam pela causa educacional.

EM DESTAQUE

INÁCIO MONTANHA - um grande educador.

Comemoraram os rio-grandenses, em julho de 1958, o Centenário do nascimento do ilustre educador que foi Inácio Montanha.

Relembrando suas excelsas virtudes, os episódios edificantes de sua vida e as realizações que distinguiram sua invulgar personalidade, prestaram-lhe seus ex-alunos e amigos, numa comovente e significativa homenagem, o tributo de respeito e gratidão à sua memória e às suas obras. Estudou no Ginásio Episcopal e recebeu seu diploma de professor pela Escola Normal, tendo sido laureado, após um curso brilhante.

Contemporâneo de André R. Puente, Guerreiro Lima, João Augusto Becker, fundou e dirigiu a Escola Brasileira, por onde passaram gerações de jovens, aos quais ofereceu Inácio Montanha os ensinamentos de sua sólida cultura, inspirados pela grandeza de seu espírito e de seu coração.

Foram seus alunos os ilustres rio-grandenses Drs. Getúlio Vargas, Maurício Cardoso, Luiz Carlos Gonzaga, Leonardo Truda, Walter Jobim, Carlos de Azevedo, Oswaldo Vergara, João Augusto Calleya, Aloides Gonzaga, Marechal Coriolano de Albuquerque, Walter Bastian, Álvaro Moreyra e tantos outros.

No transcurso do centenário de seu nascimento, um dos oradores da solenidade, seu ex-aluno, lembrou as palavras proferidas, há 50 anos, pelo eminente mestre, palavras que impressionaram profundamente os pôrto-alegrenses que as ouviram, por exprimirem os ideais, humanos e sociais, que marcaram a vida e as obras de quem tão justamente se homenageava.

> "Agradeço a Deus ter podido dirigir, durante 29 anos, sem preconceitos e com fervor patriótico, a instrução de milhares de jovens patrícios de tôdas as classes da sociedade, de forma a poder hoje, com sobranceria, encarar cada um dêles, sem ter motivo para sentir-me constrangido".

O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E SUA INTEGRAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Desde 1955 funciona, em Pôrto Alegre, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura.

Em novembro de 1959, mediante convênio firmado entre aquêle Instituto e a Universidade do Rio Grande do Sul, foi o CRPE integrado na URGS.

Antecedentes do Acôrdo

As primeiras medidas para a incorporação surgiram em agôsto do ano transato, quando o Prof. Luiz Pilla, Diretor da Faculdade de Filosofia da URGS, se avistou, no Rio, com o Prof. Anísio Teixeira, que já se manifestara várias vêzes a favor do funcionamento do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pôrto Alegre junto à Faculdade, por julgar que, na Universidade, haveria ambiente e estímulos necessários ao permanente desenvolvimento de seus trabalhos.

Após seu encontro com aquela autoridade educacional, no qual foram examinados os pontos básicos do projetado acôrdo, o Prof. Luiz Pilla visitou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, sediado na Capital Federal, e o Regional de São Paulo.

Êste último, instalado na Cidade Universitária, obedece à direção do Professor Fernando de Azevedo, com quem, aliás, o Diretor da Faculdade de Filosofia da URGS, entrou também em contacto, trocando idéias sôbre a organização dos trabalhos que alí se desenvolvem.

Retornando a Pôrto Alegre, o Prof. Luiz Pilla, deu imediato andamento à proposta do INEP, sendo, então, redigido, no Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, um anteprojeto do Acôrdo a ser celebrado entre aquela instituição e a URGS. Para discutir com a direção daquele órgão alguns aspectos do Acôrdo, que, nessa altura, já merecera a a-

provação de seu Conselho Técnico Administrativo, a Faculdade enviou ao Rio o Professor Álvaro Magalhães, Presidente do Departamento de Educação.

Submetido, enfim, à apreciação dos órgãos superiores da Faculdade de Filosofia, o documento em aprêço foi, posteriormente, encaminhado à Reitoria e ao Conselho Universitário que o aprovou, por unanimidade, em 13 de novembro de 1955

Na segunda quinzena de novembro, o Reitor Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, Dr. Elyseu Paglioli, viajou à Capital Federal para ultimar o Acôrdo entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, representado por seu Diretor, Professor Anísio Teixeira, e a Universidade na qual o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul ficou integrado, passando a funcionar junto ao Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia.

Objetivos do Centro Regional de Pesquisas Educacionais

Como os Centros Regionais de Recife, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, o de Pôrto Alegre, agora sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia da URGS, será organizado segundo plano elaborado pelo Departamento de Educação daquela Faculdade, com base nos dispositivos gerais que regem o funcionamento dos Centros Regionais. Êstes, assim como o Centro Brasileiro de Pesquisas, foram criados com o fim de dotar o INEP de "meios adequados à pesquisa educacional em tôda a extensão do território brasileiro, para o melhor cumprimento de seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro, primário e normal."

Os Centros Regionais de Pesquisas têm os seguintes objetivos:

I - Pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para efeito de se conseguir a elaboração gradual duma política educacional para o país.

II - Elaboração de planos, recomendações e sugestões, para a revisão e a reconstrução educacional do país, em cada região, nos níveis primário, médio e superior e setor de educação de adultos.

III - Elaboração de livros fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sôbre administração escolar, currículos, psicologia educacional , filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sôbre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional.

IV - Treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professôres de escolas normais e primárias.

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais em sua nova fase de desenvolvimento

O CRPE do Rio Grande do Sul, antes do Acôrdo com a URGS, vinha sendo dirigido pelo técnico em educação da Secretaria de Educação e Cultura, Profª Eloah Ribeiro Kunz.

De acôrdo com as disposições constantes dos têrmos do Acôrdo, a direção do Centro, em sua nova modalidade de funcionamento, tornou-se da alçada de um dos docentes do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, eleito por êsse órgão a aprovado pela Direção da mesma Faculdade . Em reunião do referido Departamento, realizada a 27 de novembro do ano transato, foram eleitos dois professôres, sendo, dentre êles, escolhido o Prof. Álvaro Magalhães pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, Prof. Luiz Pilla. O plano de organização e atividades a ser desenvolvido, no ano em curso, foi elaborado pelo Departamento da Educação em sucessivas reuniões de estudo.

Novos rumos

A atual direção empenhar-se-á no sentido de que

o Centro Regional de Pesquisas Educacionais se constitua primordialmente como um órgão de Informação e Documentação Educacional, inspirando-se nos objetivos e realizações de outras instituições congêneres.

Merecerá ainda especial atenção, dentro das possibilidades orçamentárias, a ampliação e enriquecimento da Biblioteca do Centro. A aquisição, pelo CRPE de obras especializadas e revistas técnicas permitirá oferecer aos professôres e aos consulentes, em geral, informações, ricas e atuais, sôbre os assuntos que lhes interessam.

Os empreendimentos educacionais de maior significação na vida e no desenvolvimento econômico do País, serão objeto de pesquisas e coletas de dados, para que se possa, posteriormente, com a competente divulgação, influir, de modo indireto, nos programas de estudos pelo encaminhamento, aos educadores, de informes precisos sôbre as profundas modificações e realizações da época em que vivemos.

Para a consecução de tão significativos fins instalará o CRPE a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, e a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, tendo a Direção convidado para organizar e dirigir a primeira o professor Dr. Laudelino T. Medeiros, catedrático de Sociologia, da Universidade do Rio Grande do Sul, e para a segunda, a professôra D. Graciema Pacheco, catedrática de Didática da Faculdade de Filosofia, da mesma Universidade.

NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICADAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CRPE

Já integrado na URGS o Centro Regional de Pesquisas Educacionais

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 30/12/59

Noticia o acôrdo entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e a Universidade, pelo qual o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul fica integrado à URGS, funcionando junto ao Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia. Relata os antecedentes do acôrdo, bem como os objetivos do CRPE.

Planejamento do sistema escolar público de Brasília

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 15/1/60

Notifica o planejamento do sistema escolar público em Brasília, abrangendo a educação elementar, média, formação do professor primário e educação superior.

Professôres para Brasília

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 27/1/60

Informa aos candidatos interessados a data para a realização das provas de conhecimentos pedagógicos e de cultura geral. Publica, outrossim, os honorários estabelecidos, bem como a tabela de aluguéis de apartamentos e casas, vigorante na nova Capital.

Educadora Norte-Americana

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 2/2/60

Comunica a vinda da educadora e psicóloga norte-americana Miss Lucy Fairbank a fim de realizar uma série de conferências de sua especialidade.

NO LIMIAR DE UMA NOVA ERA

"Chegamos aos umbrais de uma nova era. Um novo mundo está se formando aos nossos olhos, mas os homens, segundo parece, não o percebem. Esta, portanto, é a mensagem da Ciência ao Homem:

Estais testemunhando o nascimento de um mundo diferente, um mundo em que existem novos deveres e novas responsabilidades. Não estamos avançando para uma era de Paz e de Tranqüilidade asseguradas. Ante nós se encontram perigos desconhecidos, aventuras nunca sonhadas, e invenções incontáveis, - os embriões de outras e inumeráveis descobertas.

Inquietante, mas grandioso e cheio de promessas, - tal se apresenta o mundo para o qual marchamos. De veras, com êsse novo mundo virá uma multidão de novos problemas, assim como cada nova fase da existência humana os traz: a adolescência, quando da criança se forma o homem; os anos sazonados da vida madura, e finalmente a idade avançada, quando os corações e as mentes se abrem para o saber.

A Ciência desafia o homem com novos problemas. Pode essa mesma Ciência auxiliá-lo a solvê-los? Pode a Ciência auxiliá-lo a usar de maneira proveitosa os recursos que ela lhe proporcionou? Tais são as questões cruciantes para as quais é preciso encontrar solução."

Gaston Berger

Filósofo e Psicólogo Francês
(Trad. de D.C.S.)

Publicado
em The Unesco Courier, fev. de 1959

SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Dados Estatísticos

a) Serviço de Biblioteca	Janeiro	Fevereiro
Livros registrados	50	75
" catalogados	23	36
" classificados	23	36
" preparados para empréstimo	50	71

b) Serviços de Recortes	Janeiro	Fevereiro
Fôlhas organizadas e arquivadas	80	122
Artigos classificados	56	203
" catalogados	56	203
Fichas desdobradas	164	527

c) Serviços de Distribuição de Livros		
Volumes transportados em 1959	3.244	
" recebidos	6.094	
Total	9.338	
Volumes distribuídos	1.423	2.238

Relação de folhetos e livros incorporados à Biblioteca do CRPE nos meses de janeiro e fevereiro de 1960.

1.- CORIA, Rosendo Rojas - La Doctrina Cooperativa: Breve Ensayo. México, s.c.p., 1949.

2.- CHILE MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN PÚBLICA - Plan de estudios de las escuelas normales. Santiago, Chile, s.c.p., 1945.

3.- CREIDY, Olga - A Poesia Estrangeira Na Escola Secundária. Pôrto Alegre, Imprensa Oficial, 1959.

4.- DUBOIS, Martin e Leonel Correia - O Fenômeno da Repetência nos Ginásios de Pôrto Alegre. Pôrto Alegre, Separata da Revista Veritas nº 3: 10-45, setembro 1959.

5.- ECUADOR, MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN PÚBLICA - Construciones Escolares. Quito, Ministério de Educación, 1956.

6.- GUIMARÃES, Mário - Política Exterior do Brasil: Atitude Conservadora e não Inerte. São José, s.c.p. 1956.

7.- HERMES, J.S. da Fonseca - A Política Geográfica do Brasil. Florianópolis, s.c.p., 1950.

8.- JOHNSON, George - As Instruções Católicas de Ensino nos Estados Unidos, Washington, American Council on Education, 1945.

9.- OLIVEIRA, Deocleciano - Parte Histórica do Estado do Espírito Santo. Espírito Santo, Secretaria de Educação e Cultura, 1950.

10.- PERU, MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN PÚBLICA - Plan de Educación Nacional. Lima, s.c.p., 1950.

LIVROS

1.- ALMEIDA, Lúcia Machado de - Passeio a Sabará - São Paulo, Martins, colofão:1956.

2.- AMORA, Antônio Soares - Panorama da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1959.

3.- ANDRADE, Mário de - Danças Dramáticas do Brasil. São Paulo, Martins, colofão:1959.

4.- ANDRADE, Mário de - Pequena História da Música. São Paulo, Martins, colofão:1958.

5.- BANDEIRA, Manuel - Literatura Hispano-Americana. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

6.- BARBOSA, Francisco de Assis - Machado de Assis em Miniatura. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

7.- BARRETO, Castro - Povoamento e População: Política Populacional Brasileira. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

8.- BRASIL, INEP. CAPES - Estudos de Desenvolvimento Regional: Distrito Federal, Rio de Janeiro, Capes, 1959.

9.- BRASIL. INEP. CAPES - Estudos de Desenvolvimento Regional: Goiás Rio de Janeiro, Capes, 1959.

10.- BRASIL. INEP. CAPES - Estudos de Desenvolvimento Regional: Pernambuco, Rio de Janeiro, Capes, 1959.

11.- BRASIL. INEP. CAPES - Estudos de Desenvolvimento Regional: São Paulo, Rio de Janeiro, Capes, 1959.

12.- BRASIL, INEP. CAPES - Estudos de Desenvolvimento Regional: Territórios Federais, Rio de Janeiro, Capes - 1959.

13.- BASSI, Angel C - Princípios de Metodologia General: Nociones de Logica Cientifica y Pedagogica. Buenos Aires, Claridad, 1939.

14.- CAVALHEIRO, Edgard - Fagundes Varela: O Cantor da Natureza. São Paulo, Melhoramentos, 1953.

15.- CHENEY, Scheldon - História da Arte. Trad. de Sérgio Miliet. São Paulo, Martins, 1959.

16.- CLAPARÈDE, Edouard - A Escola Sob Medida. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.

17.- COSTA, Angyone - Introdução à Arqueologia Brasileira. (Etnografia e História). São Paulo, Editôra Nacional, 1959.

18.- DANTAS, Paulo - Tobias Barreto. São Paulo, Melhoramentos, 1959.

19.- DEWEY, John - Como Pensamos; trad. de Haidée de Camargo Campos. São Paulo, Editôra Nacional, 1959.

20.- DEWEY, John - Democracia e Educação: Introdução à Filosofia da Educação. Trad. de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo, Editora Nacional, 1959.

21.- DEWEY, John - Reconstrução em Filosofia. Trad. de Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo, Editôra Nacional, 1959.

22.- DEWEY, John - Vida e Educação. Trad. e estudo preliminar por Anísio S. Teixeira. São Paulo, Editora Nacional, 1959.

23.- DONATO, Hernâni - Vital Brazil: O Vencedor das Serpentes. São Paulo, Melhoramentos, 1959.

24.- Ferreira, Ramos - Fernão Dias Pais: O Governador das Esmeraldas. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

25.- FLEURY, Renato Sêneca - D. Pedro II. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

26.- FLEURY, Renato Sêneca - Heroínas e Mártires Brasileiros. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

27.- FLEURY, Renato Sêneca - Ruy Barbosa. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

28.- FREYRE, Gilberto - Ordem e Progresso. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

29.- FREYRE, Gilberto - Problemas Brasileiros de Antropologia. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

30.- GAMBS, John S - Iniciação Simples à Economia: O Homem, o Dinheiro e os Bens de Consumo. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura, 1959.

31.- GICOVATE, Moisés - Brasília: Uma Realização Em Marcha. São Paulo, Melhoramentos, 1959.

32.- GICOVATE, Moisés - Euclides da Cunha: Uma Vida Gloriosa, São Paulo, Melhoramentos, 1958.

33.- GICOVATE, Moisés - Joaquim Nabuco: Retrato de Uma Época. São Paulo, Melhoramentos, 1959.

34.- GUIMARÃES, João - Patrocínio: O Abolicionista. São Paulo, Melhoramentos, 1956.

35.- GUITTON, Henri - Economia Política. Rio de Janeiro Fundo de Cultura, 1959.

36.- HORNEY, Karen - Conheça-se a si mesmo: Auto-Análise trad. de Octávio Alves Velho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1959.

37.- HORNEY, Karen - Nossos conflitos interiores: Uma - Teoria Construtiva das Neuroses. Trad. de Octávio Alves Velho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1959.

38.- HORNEY, Karen - Novos Rumos na Psicanálise. Trad. de José Severo de Camargo Pereira. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1959.

39.- HORNEY, Karen - A Personalidade Neurótica de Nosso Tempo. Trad. de Octávio Alves Velho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1959.

40.- ISAACS, Susan - Problemas Entre Pais e Filhos. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

41.- KANDEL, S.L. - Uma Nova Era Em Educação: Estudo Comparativo. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, colofão:1959.

42.- KANT, Emmanuel - Prolegômenos a Tôda Metafísica futura Que Possa Apresentar-se Como Ciência; introd. trad. e notas de Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo, Editora Nacional, 1959.

43.- KLEIBER, J. - Física. Pôrto Alegre, etc. Globo , '1959'.

44.- KLINEBERG, Otto - Psicologia Social - Rio de Janeiro, Fundo de Cultura '1959'.

45.- LEÃO, A. Carneiro - Fundamentos de Sociologia. São Paulo' Melhoramentos '1956'.

46.- LEINZ, Viktor - Vocabulário Geológico: com a terminologia correspondente em inglês e alemão. São Paulo, Editora Nacional '1959'.

47.- LEITHAUSER, Joachim - Mundos Além do Horizonte : trad. de Oswaldo de Araújo Souza. São Paulo, Editora Nacional '1959'

48.- LINTON, Ralph - O Homem: uma introdução à antropologia; trad. de Lavínia Vilela. São Paulo, Martins, 1959.

49.- MARINS, Francisco - O bugre-do-chapéu-de-anta. 'São Paulo' Melhoramentos '1958'.

50.- MARINS, Francisco - O Coleira-preta. 'São Paulo' Melhoramentos '1958'.

51.- MARINS, Francisco - Gafanhotos em taquara-póca. - 'São Paulo' Melhoramentos '1957',

52.- MARINS, Francisco - Os Segredos de Taquara-Póca. 'São Paulo' Melhoramentos '1959'.

53.- MARINS, Francisco - Viagem ao Mundo Desconhecido - A fabulosa aventura de Fernão de Magalhães. 'São Paulo' Melhoramentos '1957'.

54.- MARITAIN, Jacques - Reflexões sôbre os Estados Unidos. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, '1959'.

55.- MARTINEZ de Pinillos - Geografia Econômica del Peru y del Mundo. Lima, S.C.P., 1952.

56.- MARTINEZ, de Pinillos - Geografia Humana del Peru y del Mundo. Lima, s.c.p., 1952.

57.- MEDEIROS, Ethel Bauzer - Jogos Para Recreação Na Escola Primária: subsídios à prática da recreação infantil. 'Rio de Janeiro' I.N.E.P. '1959'.

58.- MENEZES, Raimundo de - Martins Fontes - 'São Paulo' Melhoramentos '1953'.

59.- MIALARET, Gaston - Nova Pedagogia Científica; trad. de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo, Editora Nacional '1959'.

60.- MUXFELDT, Hugo - Recreação e Jogos - 'Pôrto Alegre' Escola Técnica Parobé, 1956.

61.- PHALEN, Kurt - Giuseppe Verdi; trad. de Rossini - Tavares de Lima 'São Paulo' Melhoramentos '1959'.

62.- PHALEN, Kurt - Johan Strauss: o rei da valsa; - trad. de Rossini Tavares de Lima. 'São Paulo' Melhoramentos '1959'.

63.- PILEGGI, Aristides - Cerâmica no Brasil e no Mundo. São Paulo, Martins 'colofão:1958'.

64.- PIMENTA, Joaquim - Enciclopédia de Cultura: sociologia e ciência correlatas. Rio de Janeiro, 'etc' Freitas Bastos, 1955.

65.- PINHO, Wanderley - Salões e Damas do Segundo Reinado. São Paulo 'Martins' colofão:1959.

66.- PRADO, Décio de Almeida - Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno: crítica teatral. São Paulo , Martins 'colofão:1956'.

67.- REISSIG, Luiz - A Era Tecnológica e a Educação ; trad. de Germano Jardim 'Rio de Janeiro' I.N.E.P. 1959.

68.- RICARDO, Cassiano- Marcha Para Oeste. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

69.- SANCHEZ, Ramiro Guera - La Education Primária En El Siglo XX. La Habana, s.c.p., 1955.

70.- SILVA, Geraldo Bastos - Introdução à Crítica do Ensino Secundário. Rio de Janeiro, CADES, 1959.

71.- SILVA, Ruth Itovy Torres - Escola Primária Rural. Pôrto Alegre 'etc' Globo '1952'.

72.- TOBAR, Julio - Apuntes para la história de la Educación Laila en el Ecuador. 'Quito' imp. del Ministério del Tesoro, 1948.

73.- TOBAR, Julio - Evolución de las Ideas Pedagógicas en el Ecuador. Quito, Imp. de La Universidad, 1953.

74.- VIANA, Filho Luiz - A Vida do Barão do Rio Branco - Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.

- oOo -

NOTULAS BIBLIOGRÁFICAS

José Rafael Arboleda, S.J. Las Ciencias Sociales en Colombia-Publicação nº 7, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais. Rio de Janeiro. - 1959.

Publicação cujo objetivo é apresentar os resultados do inquérito a que o Centro Latino-Americano de Pesquisas Sociais procedeu sôbre o Estado Atual das Ciências Sociais, na América Latina.

Iniciada em 1958, teve seu campo de ação limitado aos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Venezuela e Uruguai.

Através dessa publicação, a primeira de uma série, o leitor poderá conhecer a origem, o desenvolvimento e as direções das Ciências Sociais, na Colômbia, em diversos ramos como Antropologia, Ciência Política, Demografia, Direito, Economia, Psicologia Social, Relações Internacionais e Sociologia.

Em interessante capítulo, informa sôbre as oportunidades profissionais que se apresentam aos especialistas em Ciências Sociais na Colômbia, oferecendo um panorama do ambiente cultural e econômico daquele País.

O Autor cita as instituições colombianas que se destinam à realização de estudos e pesquisas, nessa área do conhecimento humano, e trata, ainda, dos problemas que enfrentam os estudiosos e pesquisadores da matéria, dos aspectos que poderão ser investigados e do provável desenvolvimento das Ciências Sociais na Colômbia.

- oOo -

TERAPIA DE ATIVIDADES PARA DOENTES E RETARDADOS MENTAIS

Foram realizadas, sob os auspícios do CRPE, por Miss Lucy Fairbank, do Departamento de Assistência do Estado de Illinois, EE.UU., três conferências sôbre Terapia de Atividades para Doentes e Retardados Mentais.

O assunto abordado, qual seja, a reabilitação de sêres mental e fìsicamente incapazes e sua possível rea - daptação à vida em sociedade, despertou o interêsse geral para o problema em questão.

Desta série de palestras, proferidas na Faculdade de Filosofia da URGS e no Instituto Cultural Brasileiro / Norte-Americano, resumidas e comentadas por Dalilla C. Sperb, do staff do CRPE, daremos, a seguir, alguns deta - lhes:

O ritmo da vida atual, acelerado e tumultuoso, e- xige, dos mais capazes, o máximo de seus esfòrços.

As grandes potências mundiais procuram excelentemente material humano, a fim de que a ciência, cada vez mais evoluída, venha a apoiar-lhes o poder até o infinito.

E que dizer dos menos capazes, dos que são mentalmente retardados, dos que não podem acompanhar êste ritmo intenso e avassalador?

Longe vão os tempos em que um doente seria internado para sempre em hospitais ou uma criança permaneceria / tôda a vida em uma escola para retardados.

O tratamento, outrora, consistia em afastar o doente da comunidade, em segregá-lo do convívio de seus semelhantes e da vida que, além dos muros de sua prisão, flufa.

As intensas modificações no mundo atual influiram na concepção do problema, que começou a ser considerado de forma mais prática.

Surgiu a necessidade de integração dos menos dotados e dos recuperados de doenças mentais, no meio social.

As sociedades e as culturas imprimem nos indivíduos uma segunda natureza, através de necessidades, cuja insatisfação produz males gravíssimos. Entre essas necessidades secundárias ou sociais está a do indivíduo sentir-se um membro do grupo, no qual êle possa exercer a sua atividade, ao qual êle possa ser útil e do qual êle espera reconhecimento e solidariedade.

As pessoas recuperadas de enfermidades mentais e as menos dotadas sentem, como todos os outros sêres humanos, essa necessidade.

Mas sua capacidade para conquistar um lugar no meio social é restrita. A sociedade avança sempre, sem piedade para com os mais lentos.

Nos Estados Unidos, cada Estado é responsável por programas educacionais, terapia e cuidado de crianças e adultos retardados, mentalmente doentes, empeçados fìsicamente, velhos ou dependentes por quaisquer outras razões.

O Serviço de Terapia de Atividades compartilha a crença comum de que qualquer indivíduo, não importa a doença ou o retardamento, tem capacidade para progredir.

Seus objetivos são os seguintes:

1 - Devolver o paciente à sociedade, se possível.

2 - Ajudá-lo a desenvolver sua completa capacidade e a viver tão normal quanto possível, quer volte a privar em sociedade, quer continue na instituição.

Certas necessidades comuns a todos nós são especialmente sentidas por aquêles que estão enfêrmos ou sofrendo de um emprêgo:

O terapêuta de atividade combina a capacidade de liderança com o conhecimento de atividades apropriadas para ajudar o indivíduo a satisfazer as suas necessidades de:

1 - Ser estimado por outros, ter amigos, ser um amigo e sentir-se da comunidade e do grupo familiar.

2 - Acreditar na sua própria capacidade e sentir-se respeitado por contribuições para o bem comum, por menores que elas sejam.

3 - Ter derivativos socialmente aceitáveis para emoções e idéias criadoras.
4 - Viver em um ambiente que ofereça equilíbrio entre trabalho e lazer.

O Serviço de Terapia de Atividade do Departamento de Assistência Pública de Illinois tem mais de 460 empregados nos hospitais estaduais e mantém escolas especiais e instituições.

Alguns dêstes empregados são diplomados em terapia ocupacional, recreação, meloterapia, aconselhamento ou educação. Outros são treinados dentro das próprias - funções que desempenham.

Trabalham em Terapia de Atividades:

- Biblioteoárias para bibliotecas dos pacientes

- Aconselhadores de Terapia Industrial que se preocupam com a indicação de trabalho terapêutico nos - hospitais para doanças mentais e escolas para retardados.

- Especialistas no uso de artes, ofícios, esportes, danças, música, teatro, como meios terapêuticos e educacionais.

- Terapêutas ou líderes treinados em aplica - ção de variedade de programas para ajudar adultos e crianças mentalmente doentes, retardados ou fìsicamente empeçados.

Muitos voluntários ajudam nos programas de atividades terapêuticas.

A fim de atingir os objetivos visados no tratamento dos doentes mentais e retardados é necessário:

1 - Respeitar o paciente como ser humano, despertar-lhe a fé em suas possibilidades de recuperação, estimu - lando-o.

2 - Procurar com que o paciente não necessite de reclu - são. Torná-lo capaz de participar do planejamento de suas próprias atividades.

3 - Orientar a sociedade e a família para compreenderem e colaborarem, auxiliando no tratamento dos pacien - tes, proporcionando-lhes auxílio, tanto no lar como

nos círculos sociais.

4 - Valorizar tôda a atividade dos pacientes, desfazendo os preconceitos para com as mais humildes. Cada indivíduo, dentro de suas capacidades, pode aprender uma profissão e exercê-la para o bem da comunidade.

5 - Treinar e aperfeiçoar constantemente os que se dedicam a trabalhar com doentes mentais. É uma tarefa difícil que, embora traga satisfação íntima aos que a ela se dedicam, exige muito de abnegação, boa vontade e sacrifício.

Realizar, enfim, o máximo dentro das possibilidades do árduo trabalho, não idealizar o impossível, mas trabalhar por um ideal, com fé e perseverança.

Após as palestras, Miss Lucy Fairbank fêz distribuir aos ouvintes a seguinte lista de bibliografia especializada sôbre o tema das mesmas:

1. Naomi H. Chamberlain e Dorothy H. Moss. Os Três R para O Retardado. Serviço Nacional de Educação Sanitária. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, Brasil. 1956.

2. Relatório da National Association for Retarded Children Educational Committee. Sub-Comissão sôbre Oficinas Protegidas. Separata do Boletim da Sociedade Pestalozzi do Brasil - Ano XI - nº 28. Tradução da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, do Rio de Janeiro, Brasil. Enderêço: D. Renata Silveira, Estrada da Gávea, 708. Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

3. Department of Public Welfare, State of Illinois, E.U.A. An Experiment in Recreation with the Mentally Retarded. Êste folhêto pode ser solicitado ao:

Illinois Department of Public Welfare
Activity Therapies Service,
Room 1500
160 North La Salle St.
Chicago 7, Illinois, U.S.A.

HISTÓRIA E OBJETIVOS DE UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE ENSINO

Dalilla C. Sperb
Do staff do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do RGS.

A UNESCO, United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization, é uma das mais importantes agências especializada das Nações Unidas. Embora o escôpo da UNESCO seja mais amplo que o campo educacional, os objetivos educacionais constituem os componentes principais da organização e lhe merecem todo o interêsse e dispêndio de enormes recursos.

Em muitos aspectos a UNESCO representar uma organização mundial sem precedentes, havendo, porém, acontecimentos históricos, de cunho internacional, que demonstram a preocupação já verificada pela criação de órgãos destinados à difusão e aperfeiçoamento do ensino. A História acusa uma dessas tentativas no ano de 1817.

Uma tentativa mais consciente nesse sentido foi feita pela Liga das Nações, em 1921. Com sede em Paris, manteve a Liga uma agência que devia estimular o intercâmbio internacional de professôres e de livros de texto, organizar encontros de educadores em áreas mundiais de importância, e realizar estudos sôbre assuntos educacionais em equipe. Em Genebra fundou-se em 1929 o Bureau Internacional de Educação, junto à Universidade daquela cidade. Muitos países ampararam essa instituição, produzindo-se aí vários e importantes estudos sôbre educação comparada, uma série de anuários estatísticos, além de se realizar uma conferência internacional sôbre educação pública.

Os EUA até essa época não se haviam associado a nenhuma organização internacional nesse sentido, mas a Segunda Guerra Mundial determinou como uma de suas consequências a formação de uma forte organização mundial de cunho cultural. A situação tensa criada pela guerra fazia ver claramente que qualquer programa pró paz teria que contar, como parte importante, a preocupação com o problema educacional dos países prejudicados pela conflagração. Era reconhecido unanimemente que uma organização nesse sentido deveria estar desligada da antiga Liga das Nações, levando os planejadores a criar uma entidade internacional completamente nova. O Conselho de Ministros de Educação, reunido em Londres em 1943, tomou a si a criação de tal órgão, redigindo-se então um esbôço de uma Organização Educacional e Cultural de Nações Unidas. Esse trabalho foi incorporado na estrutura da organização das Nações Unidas. O artigo 55 da Carta das Nações Unidas provê que: "As Nações Unidas promoverão ..... co-

dita: "Organizações especializadas, por acôrdo entre os govêrnos, de amplas responsabilidades internacionais em ..... campo social, cultural e educacional, e áreas correlatas, serão relacionadas com as Nações Unidas." Em 1945, após a aprovação da Carta, 45 representantes de países associados às Nações Unidas reuniram-se em Londres e estabeleceram a United Nations Educacional, Scientific, and Cultural Organization. A primeira sessão da UNESCO foi realizada em Paris, no ano de 1946.

Objetivos gerais

As Nações Unidas possuem várias organizações especializadas para o atendimento de problemas internacionais. Entre essas se encontram a FAO (Food and Agriculture Organization) e a WHO, (World Health Organization). Enquanto o interêsse pelos assuntos educacionais são predominantes na UNESCO, a responsabilidade dessa organização se extende além dos assuntos que geralmente são designados pelo têrmo educação. Durante a quinta sessão da Conferência Geral da UNESCO, realizada em Florença, em 1950, adotou-se uma série de resoluções, tais como: "Definindo os propósitos da UNESCO como os de progresso através das relações educacionais, culturais e científicas dos povos do mundo, de objetivos de paz internacional e de bem-estar comum da humanidade, declarou-se que a ampla difusão de cultura, e a educação dos homens em justiça, liberdade e paz são indispensáveis à dignidade humana, e constitui um dever sagrado que deve ser cumprido por tôdas as nações. Acordou-se que a paz, para não sumumbir, deve ser fundada sôbre a solidariedade intelectual e moral da humanidade."

Os objetivos educacionais estão, portanto, claros, mas não põem em plano inferior uma grande variedade de outros tipos de atividades. Pela sua Constituição, a UNESCO tem três responsabilidades principais:

a) Colaborar para o aperfeiçoamento do conhecimento e da compreensão mútua dos povos, através de todos os meios de comunicação;
b) Dar novo impulso à educação do povo e à difusão de cultura;
c) Manter, aumentar e difundir o conhecimento.

Tarefa tão gigantesca raras vêzes foi aceita por uma organização, e, para manejá-la, a UNESCO organizou-se em vários departamentos, dos quais o criado para os assuntos educacionais é o mais importante. Essas divisões se dedicam:

1- À Pesquisa, - realizada com o objetivo de aperfeiçoar o estudo das ciências sociais e naturais, de estimular as investigações científicas, e de difundir os resultados de pesquisas;

2- A Atividades Culturais, - com a preocupação de incentivar e de proteger tradições culturais, desenvolvendo a compreensão pelos diferentes padrões culturais;

3- Ao Intercâmbio de professôres e de estudantes;
4- Ao Estudo dos Meios de Comunicação entre os povos;
5- Ao Serviço de Assistência a comunidades necessitadas, onde as condições materiais são desfavoráveis ao desenvolvimento da vida intelectual.

Desde 1950, porém, a UNESCO vem dedicando seu maior interêsse a dois objetivos principais. O primeiro dêsses refere-se à educação fundamental, à erradicação do analfabetismo. O segundo abarca o relevante problema da compreensão internacional.

Sôbre os resultados já verificados relativamente ao primeiro dêsses dois grandes objetivos, lê-se no Correio do Povo, de 26 de maio de 1960:

UNESCO E O ENSINO

Adquirem cada vez maior extensão as campanhas que a Unesco encetou e mantém, nos vários continentes, a favor da instrução elementar, assim pela clarividência que as inspira, como pela segurança nos métodos que adota.

Entre outras cruzadas, que se conhecem, cabe destacar a que se relaciona com a melhoria e a generalização do ensino primário nos países da América Latina. Faz três anos que entrou em execução o denominado projeto principal e os resultados colhidos já são apreciáveis, tendo em conta os recursos aplicados.

Com efeito, as matrículas escolares acusaram um aumento de quatro milhões e foram nomeados 90.000 novos mestres - o que significa uma alfabetização a ritmo acelerado, pois que se fazia, antes de modo desesperadoramente lento.

Acontece que o êxito dessa obra de envergadura é devido sobretudo às diretrizes e aos meios postos em prática pela Unesco, através de reuniões, conferências e seminários, visando aos moldes mais adiantados de organização e à crescente eficiência da administração do ensino.

Sôb tais auspícios, são diversos os países que ganharam a dianteira e, entre outros, apontam-se o México, Cuba e Venezuela que esposaram soluções tìpicamente nacionais, incorporando milhares e milhares de crianças ao aprendizado escolar, em atenção aos imperativos do progresso e bem-estar comuns.

Foi aprovada, há pouco, a preparação duma Conferência Interamericana sôbre educação e desenvolvimento social e econômico, que se realizará em princípios do próximo ano.

Serão promovidas, com a maior antecipação, as pesquisas relacionadas com a demografia, a vida industrial e econômica, o financiamento da educação em tôdas as nações e as providências conducentes à segura e rápida extinção doa analfabetismo.

Dessarte facilitada a fixação dos temas e a obtenção de estatísticas e demais dados, é de prever-se a realização duma obra de fecunda e duradoura projeção nas esferas econômicas e sociais da América Latina, cuja população aumenta sem que tenha recebido uma valorização correspondente em matéria de ensino e aptidões para um trabalho útil e remunerador.

NOTÍCIAS

A Secção de Distribuição de Livros ofertados pelo INEP distribuiu, durante os meses de janeiro e fevereiro, 3661 volumes a escolas superiores, de nível médio e primário, públicas e particulares.

- oOo -

Realizou-se, junto ao Departamento de Estatística Educacional, o trabalho de consulta a 10.241 fichas como contribuição à pesquisa que vem sendo realizada pelo INEP sôbre prédios escolares do Rio Grande do Sul.

- oOo -

O Sr. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais Professor Álvaro Magalhães, participou da Reunião de Diretores de Centros Regionais, em São Paulo.

- oOo -

Seleção de candidatos a bôlsas de estudos, oferecidas pelo Canadá Council.

- oOo -

Prosseguimento da coleta de dados para o fichário de biografias de vultos ilustres.

- oOo -

Houve concorrência de preços e aquisição dos seguintes livros e revistas estrangeiras: EDUCATION (semanal), TEACHERS WORLD (semanal), AUDIO VISUAL (mensal), SCHULE UND LEBEN (mensal), BERUFSPADAGOGISCHE .. ZEITSCHRIFT (bimensal).

- oOo -

Êste CRPE teve a seu cargo o início dos trabalhos de seleção de professôres para Brasília.

- oOo -

Foram realizadas conferências por Miss Lucy ... Fairbank, do Departamento de Assistência Pública de Chicago, Estado de Illinois U.S.A. sôbre Terapia de Atividades para doentes e retardados mentais, na Faculdade de Filosofia da URGS e no Instituto Cultural - Norte-Americano com a assistência de autoridades educacionais, técnicos em educação, professôres do ensino superior, médio e primário.

- oOo -

Solicitação de material, dirigida pelo CRPE ao Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EE.UU., da Embaixada do Rio e à UNESCO, Universidade do Rio Grande do Sul e a outras instituições nacionais e internacionais.

- oOo -

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535
1º andar

Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul

Diretor do CRPE - Prof. Alvaro Magalhães.
Chefe da SDIP - Profª Eloah Ribeiro Kunz.
Coordenadora dos Cursos da DAM - Profª Antonietta Barone.
Secretária Executiva - Profª Dalilla C. Sperb

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

DESEJAMOS ESTABELECER PERMUTA COM REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

NOUS DÉSIRONS ÉTABLIR DES ÉCHANGES AVEC LES REVUES ÉTRANGÈRES.

. . . . . .

WE WISH ESTABLISH EXCHANGE WITH ALL SIMILAR REVIEWS.

. . . . . .

WIR BITTEN UM AUSTAUSCH MIT GLEICHARTIGEN VERÖFFENTLICHUNGEN.

. . . . . .

DESEAMOS ESTABLECER CANJE CON TODAS LAS REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

DESIDERIAMO CAMBIARE CON ALTRE PUBLICAZIONI SIMILARI.

* * * * * * * *

Tôda a correspondência deve ser dirigida à:

AVENIDA JOÃO PESSOA, 535 - 1º andar
PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

****
****
* * * * * *